

# Chefe da ONU-Habitat defende cidades compactas e conectadas

Desenvolvimento sustentável precisa levar o espaço físico em conta, diz Claudio Acioly Jr.

## / URBANISMO

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

A revisão do Plano Diretor de Porto Alegre tem proporcionado debates acerca das cidades, sua organização, planejamento e, principalmente, papel no desenvolvimento sustentável e no futuro das pessoas que as habitam. Enquanto as populações crescem, ainda que em ritmo mais lento - na Capital, o aumento foi de meros 0,3% entre julho de 2018 e julho de 2019 -, o desafio está em encontrar espaços para acomodar toda essa gente. A tendência, em boa parte dos municípios, é espriar sua área urbana, distanciando-se cada vez mais do Centro. O chefe de Capacitação

e Formação Profissional do ONU-Habitat, Claudio Acioly Jr., porém, defende uma alternativa diferente.

O arquiteto esteve em Porto Alegre na semana passada, quando falou para os profissionais que estão trabalhando na revisão do Plano Diretor da Capital. Para ele, a ampliação da área construída nas cidades compromete a prosperidade. “As cidades estão se espriando em uma urbanização fragmentada. A expansão urbana excedendo o crescimento populacional afeta a sustentabilidade”, afirma.

A queda na densidade das cidades, que poderia ser vista como algo bom, com menos pessoas vivendo em cada região, na verdade, é sinal de que há um problema. “A densidade está caindo, e isso significa que a urbanização está fracas-

sando e sendo muito custosa. Cidades muito espaçadas geram custos enormes em deslocamentos. Na ONU-Habitat, pensamos em uma cidade compacta, conectada e resiliente”, destaca Acioly.

O arquiteto exemplifica a observação com os casos concretos das cidades de Atlanta, nos EUA, e Barcelona, na Espanha. As cidades têm populações semelhantes, mas a área construída na cidade norte-americana é 28 vezes maior do que na cidade espanhola. Assim, com 99 quilômetros de extensão, o metrô de Barcelona atende a 60% da população, enquanto, para prestar o mesmo serviço, Atlanta precisaria desenvolver uma rede sobre trilhos de 3,4 mil quilômetros de extensão. “Estamos combatendo a urbanização fragmentada, sem planos, sem estratégia, que cria uma cidade mal conectada e cara”, diz.

Planejador urbano com mais de 35 anos de experiência, Acioly fala com o conhecimento de quem atuou em mais de 30 países como consultor e especialista em políticas e programas habitacionais, gestão e planejamento urbano, e urbanização de assentamentos informais, assim como em formulação e execução de projetos urbanos, e formação e capacitação profissional de quadros técnicos de governos.

O arquiteto aponta que as estruturas sociais estão mudando, com as famílias diminuindo, e as soluções arquitetônicas não estão levando isso em consideração. Diante desse cenário de transfor-



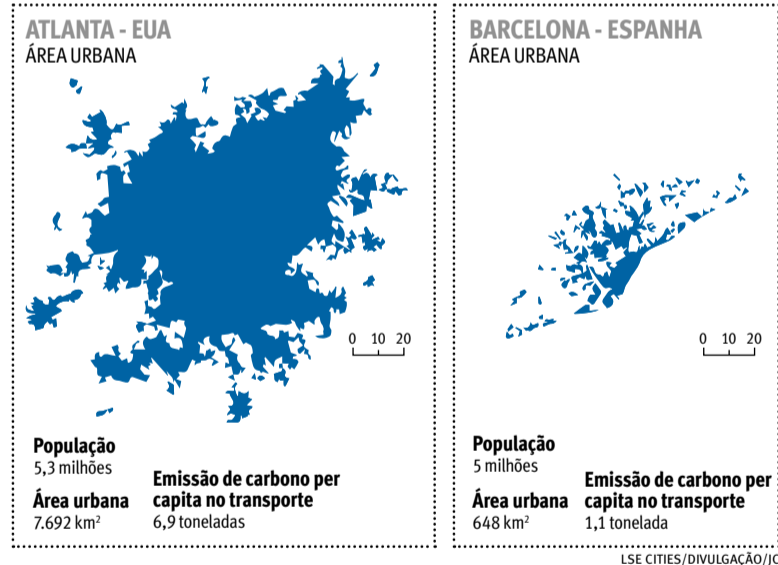
MARCO QUINTANA/JC

## Arquiteto brasileiro falou sobre planejamento urbano na Capital

mações, a ONU-Habitat, órgão das Nações Unidas responsável por assentamentos humanos, tem trabalhado com vistas a encontrar meios de tornar a urbanização um vetor que contribui para o desenvolvimento sustentável das cidades.

“É preciso conciliar os interesses dos atores que atuam nos desenvolvimentos econômico, ecológico e social, que são os três pilares do desenvolvimento sustentável”, destaca, apontando um eixo central desse tripé: o desenvolvimento físico-espacial. “Tradicionalmente, quando se fala em desenvolvimento sustentável, sempre se aborda os vértices social, econômico e ambiental. Eu bato na tecla de se pensar um quarto vértice, o físico-espacial. O processo de urbanização não pode prejudicar as gerações futuras”, conclui.

## EXPANSÃO TERRITORIAL: ATLANTA X BARCELONA



## Prédio residencial de sete andares desaba em Fortaleza

### / CEARÁ

Um prédio residencial desabou, na manhã de ontem, em Fortaleza, capital do Ceará. Nove pessoas foram resgatadas com vida e outras nove ainda estariam soterradas. No fim do dia, o Corpo de Bombeiros do Ceará informou que nenhum corpo foi localizado, ao contrário do que a própria corporação e o governo do estado haviam informado pela manhã.

O edifício, de sete andares, fica no bairro Dionísio Torres, zona nobre da cidade. O desabamento ocorreu às 10h30min. Ainda não há informação do que pode ter causado a queda do prédio. A constru-

ção do edifício que desabou é dos anos 1990, segundo a prefeitura de Fortaleza. Vídeo que circula nas redes sociais mostra que os pilares do edifício estavam deteriorados.

Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) do Ceará, Emanuel Maia Mota disse que existe uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) com data de segunda-feira relatando a execução de recuperação no imóvel. O engenheiro responsável, que não teve o nome revelado, será chamado para dar informações. Ainda de acordo com o presidente do Crea, o prédio foi construído há mais de 40 anos, e não nos anos 1990.



RODRIGO PATRICIO/AFP/JC

Mortes não foram confirmadas, mas nove pessoas estão desaparecidas

### PELA CAPITAL

Profissionais do Imesf retomam greve hoje

Os funcionários do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf), que atuam em 77 postos de saúde em Porto Alegre, retomam hoje a greve em razão do fechamento do instituto e consequente demissão de 1.840 trabalhadores. A categoria havia dado um prazo até ontem para o prefeito da Capital, Nelson Marchezan Jr., abrir negociação com os funcionários. Os trabalhadores dizem que a questão ainda não está encerrada no âmbito legal e que o ingresso, por parte da prefeitura, com embargos de declaração no Supremo Tribunal Federal (STF), na última semana, prova isso. A greve começa a partir das 8h e terá maior mobilização no Posto Modelo. Paralelamente a isso, o presidente do Sindisaúde-RS, Julio Jesien, estará no STF hoje para uma audiência com a ministra Rosa Weber para tratar do caso.

### PELO RIO GRANDE

Cursos da saúde são os mais procurados da Ufrgs

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) divulgou ontem o número total de inscritos e a densidade de candidatos por curso de graduação para o concurso vestibular 2020. O certame recebeu 26.614 inscrições, e, mais uma vez, as graduações da área da saúde são as que registram o maior número de candidatos por vaga. Medicina, com 64,08 candidatos por vaga; Psicologia Diurna (29,75); Psicologia Noturna (24,77); Fisioterapia (23,39); Medicina Veterinária (16,05); e Biomedicina (13,92) lideram o ranking. Em relação ao concurso anterior, o total de inscrições foi menor em cerca de 1,9 mil candidatos, seguindo uma tendência registrada nos últimos anos. O concurso deste ano terá provas nos dias 23 e 24 de novembro, e 30 de novembro e 1 de dezembro. Os locais de prova serão divulgados hoje. A relação da densidade de todos os cursos pode ser acessada no site [www.ufrgs.br/coporse/concurso-vestibular/vestibular-2020/concurso-vestibular-2020](http://www.ufrgs.br/coporse/concurso-vestibular/vestibular-2020/concurso-vestibular-2020).

### PELO BRASIL

Inep divulga hoje os locais de prova do Enem 2019

A partir de hoje, os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) poderão acessar o Cartão de Confirmação da Inscrição e saberão o local onde farão o exame. As provas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro. Cerca de 5,1 milhões de estudantes estão inscritos. O cartão poderá ser consultado na Página do Participante, na internet, ou pelo aplicativo do Enem, disponível para download nas plataformas Apple Store e Google Play. O Enem 2019 será realizado em 1.727 municípios. Quem já concluiu o Ensino Médio ou vai concluir neste ano pode usar as notas do Enem para se inscrever no Sisu, que oferece vagas em instituições públicas de Ensino Superior. Os estudantes podem ainda concorrer a bolsas de estudo pelo ProUni e a financiamentos pelo Fies.